



ESCOLA SECUNDÁRIA JAIME MONIZ

ELEIÇÕES PARA O CONSELHO EXECUTIVO QUADRIÉNIO 2018-2022

EQUIPA CANDIDATA

- **Ana Isabel Fernandes Pereira de Freitas**
- **Maria Doroteia Spínola Gouveia Teixeira**
- **Francisco Estêvão de Sousa**
- **José Odílio Mendes Freitas**
- **Maria Zita Gomes Sousa Carvalho**

“Na educação, devemos preservar, proteger e promover o que é sustentável, que constitui enriquecimento da vida: o propósito moral fundamental de uma aprendizagem profunda e alargada para todos (...) num contexto de empenhamento para com os outros e de relações de cuidado permanente”.

(Hargreaves e Fink, 2007:32-33)



Introdução

A equipa candidata à eleição para o conselho executivo da Escola Secundária Jaime Moniz para o quadriénio 2018-2022 é uma equipa motivada, com sentido de serviço, com gosto pelas atividades inerentes à liderança escolar e com experiência alargada neste âmbito. Acredita, igualmente, que, na escola, a liderança está distribuída e que todos os que nela exercem funções devem orientar a sua ação para o propósito moral da escola: servir os alunos, melhorando a sua aprendizagem e ajudando na sua formação integral.

Apresentamos, assim, o LEMA da nossa candidatura que será o suporte e a referência da nossa ação:

CONSTRUINDO O FUTURO NUMA ESCOLA COM HISTÓRIA.

Equipa candidata

A nossa equipa apresenta a sua candidatura ao conselho executivo para o quadriénio 2018-2022.





Ana Isabel Freitas

Presidente do Conselho Executivo

Desempenha, atualmente, o cargo de vice-presidente do Conselho Executivo. É doutora em Educação, na especialidade de Liderança Educacional, mestre em Administração e Gestão Educacional e licenciada em Filosofia.



Maria Doroteia Teixeira

Vice-Presidente do Conselho Executivo

Desempenha, atualmente, o cargo de vice-presidente do Conselho Executivo. Possui uma pós-graduação em Administração Educacional e licenciatura em Línguas e Literaturas Modernas, variante de Estudos Portugueses e Franceses.



Francisco Estêvão de Sousa

Vice-Presidente do Conselho Executivo

Desempenha, atualmente, o cargo de vice-presidente do Conselho Executivo, integrando, por inerência, o Conselho Administrativo da Escola. Possui uma pós-graduação em Administração Educacional e licenciatura em Línguas e Literaturas Modernas, variante de Estudos Ingleses e Alemães.



José Odílio Freitas

Vice-Presidente do Conselho Executivo

É professor de Educação Física e Delegado de Prevenção e Segurança da Escola. É licenciado em Educação Física e Desporto.



Maria Zita Carvalho

Vice-Presidente do Conselho Executivo

Professora de Biologia e Geologia, Cooordenadora do Projeto *Eco-Escolas* e Coordenadora do 10ºano de escolaridade. É licenciada em Ensino da Biologia.



1.Plano de Ação

1.1.Princípios orientadores

A nossa escola acaba de celebrar 180 anos e 75 anos no edifício onde hoje se encontra. Porque acreditamos que a “liderança sustentável honra o que de melhor existe no passado e aprende com ele, tendo em vista criar um futuro ainda melhor” (Hargreaves e Fink, 2007:34), a nossa ação não poderá deixar de ter em conta a nossa memória enquanto escola. Por isso, para manter e aprofundar a nossa identidade e reforçar a coesão interna, continuaremos a celebrar o “Dia da Escola” e atividades como os almoços de Natal, de Páscoa, a Ceia dos Santos Populares e a Missa do Parto. As atividades de complemento curricular para os alunos, tais como o Festival Regional de Teatro Escolar “O Moniz- Carlos Varela”, o Festival de Dança, a Semana dos Clubes e dos Projetos, a Semana dos Cursos Profissionais e dos Cursos de Educação e Formação e outras iniciativas de interesse escolar, serão apoiadas e acarinhadas. O incentivo de práticas saudáveis conducentes à prevenção de comportamentos de risco continuarão a merecer o nosso apoio. Os perigos que podem surgir do uso indevido das novas tecnologias de informação merecerão, também, uma atenção especial.

A modernização e a melhoria dos espaços escolares continuarão a fazer parte dos nossos objetivos. O fomento de práticas que possam incentivar a crítica construtiva, o debate de ideias e de estratégias estará sempre presente na nossa atividade, promovendo uma cultura de responsabilidade, de respeito e de reconhecimento. Medidas de promoção do sucesso educativo continuarão a ser implementadas. Para tal, contaremos com o apoio de todos os parceiros educativos, pois só desta forma será possível continuar a construção de uma ESCOLA de QUALIDADE.



1.2. Áreas de Intervenção

No Projeto Educativo da nossa Escola pode ler-se que “A nossa Escola tem por **missão** garantir uma formação integral, assegurando a todos os alunos uma plena integração e sucesso pessoal e profissional numa perspectiva de educação para a cidadania” (Projeto Educativo, 2014-2018: 21.) Pretende-se, assim, construir “Uma escola de referência, assente nos pilares da tradição e da inovação, e que pretende garantir uma educação/ensino de excelência” (Projeto Educativo, 2014-2018: 21), orientada nos valores do rigor, do trabalho, do mérito, do respeito, da disciplina, da responsabilidade, da tolerância e da solidariedade.

A nossa ação para os próximos quatro anos será orientada por esta **missão, esta visão e estes valores**. Mas, sabendo nós que as escolas devem monitorizar e avaliar as suas práticas para poderem melhorar, o nosso plano de ação será suportado na autoavaliação da escola efetuada nos dois últimos anos letivos, cujo relatório foi apresentado à comunidade no passado mês de maio. Assim, serão referenciadas três grandes áreas de intervenção: Recursos, Processos e Resultados (*Referencial Comum de Avaliação de Escolas*, definido na Portaria nº 245/2014, de 23 de dezembro).



I - RECURSOS

Infraestruturas	<p>Conjugar todos os esforços para que a curto e a médio prazo se concretize um plano de modernização da nossa escola.</p> <ul style="list-style-type: none">• Recuperar a cobertura do edifício principal e do anexo, as janelas do anexo e os pavimentos de algumas salas de aula.• Colocar painéis solares, visando a diminuição do consumo de energia.• Envidar esforços no sentido de criar uma nova entrada/saída para os alunos.• Modernizar os laboratórios, o bar dos alunos e a cantina.• Recuperar as fechaduras eletrónicas das salas de aula.• Adquirir novos materiais/equipamentos informáticos para apoio às aulas.• Renovar o sistema de controlo e segurança nas entradas dos alunos.• Dotar os espaços escolares de rede <i>wireless</i>.• Renovar os balneários reservados para os assistentes operacionais.• Criar um acesso interior ao wc das alunas.• Cobrir o espaço localizado no pátio da Física, de modo a que o mesmo possa ser utilizado como sala de trabalho para os alunos.
------------------------	---



Construindo o Futuro numa Escola com História

	<ul style="list-style-type: none">• Abrir o pátio do segundo piso à comunidade escolar.• Renovar os materiais urbanos dos pátios dos alunos.• Melhorar o espaço reservado à enfermaria.• Garantir o atendimento aos utentes da enfermaria por alguém com formação em primeiros socorros.• Melhorar as condições de segurança do polidesportivo da escola (galinheiro).• .Cuidar adequadamente dos espaços verdes da escola.• Dinamizar o espaço Museológico do Liceu.
Financiamento	Desenvolver esforços no sentido de celebrar parcerias com organismos, instituições e tecido empresarial da Região, tendo em vista o apoio à modernização da escola.
Trabalhadores Não Docentes	Concentrar esforços para aumentar o número de trabalhadores não docentes na escola, nomeadamente, assistentes operacionais (apoio à ação pedagógica, vigilância e jardins).



Construindo o Futuro numa Escola com História

II – PROCESSOS

Serviço Educativo	<p>Manter uma oferta educativa diversificada e diversa, tendo em conta os recursos existentes.</p> <ul style="list-style-type: none">• Continuar a oferecer cursos orientados para o prosseguimento de estudos, mas também cursos profissionais e cursos de educação e formação para responder às necessidades dos alunos.• Propor a continuidade da oferta de atividades de complemento e enriquecimento curricular.
Aprendizagem	<p>Fomentar condições para uma aprendizagem de qualidade.</p> <ul style="list-style-type: none">• Promover a realização de conselhos de turma intercalares, com vista à definição de estratégias conducentes ao sucesso dos nossos alunos.• Prever nos horários das turmas tempos letivos para apoio pedagógico acrescido - APA e PAENAC (projeto de apoio nas disciplinas sujeitas a exame nacional).• Refletir sobre a importância das aulas de substituição, em sede de conselho pedagógico.
Ensino	<p>Incentivar a reflexão sobre as práticas letivas nos departamentos e nos grupos disciplinares.</p> <ul style="list-style-type: none">• Analisar os resultados escolares obtidos pelos nossos alunos nas avaliações internas e externas.• Dinamizar a realização de “Observatórios de Aprendizagem”.
Cultura	<p>Promover práticas de trabalho colaborativo.</p> <ul style="list-style-type: none">• Institucionalizar a realização de assembleias de delegados de turma.



Construindo o Futuro numa Escola com História

Organizacional	<ul style="list-style-type: none">• Realizar reuniões periódicas com os trabalhadores não docentes.• Criar condições para a formação da associação de pais/encarregados de educação.
Cultura Relacional	Envolver a participação voluntária das famílias nas atividades promovidas pela escola. Implementar mais parcerias e projetos inovadores para a melhoria da escola.
Liderança	Desenvolver o exercício de uma liderança pedagógica ou educativa na comunidade escolar. <ul style="list-style-type: none">• Manter uma liderança de proximidade com a comunidade educativa.• Comprometer-se com a lecionação das aulas num turno único, de acordo com a evolução demográfica.• Continuar a elaboração dos horários, tendo em especial atenção o sucesso educativo dos alunos e a satisfação e bem-estar dos docentes, dos discentes e dos trabalhadores não docentes.• Valorizar as lideranças intermédias, fomentando o exercício do trabalho colaborativo.• Estimular a participação de todos os atores no processo de autoavaliação da escola, nomeadamente, na construção de planos de melhoria.• Propor a dinamização de ações de formação no âmbito da flexibilidade curricular e do novo diploma sobre a inclusão.• Adequar o número de alunos das turmas ao espaço das salas de aula, sempre que possível.
Projeto Educativo e	Incrementar a participação dos vários atores na elaboração dos documentos estruturantes da escola. <ul style="list-style-type: none">• Estabelecer uma relação coerente entre os documentos referidos.



Construindo o Futuro numa Escola com História

Identidade	<ul style="list-style-type: none">• Proceder à avaliação anual do Plano Anual de Escola e do Projeto Educativo.
-------------------	---

III - RESULTADOS

Classificações	<p>Fomentar a melhoria dos resultados escolares dos alunos, considerando as metas definidas no Projeto Educativo.</p> <p>Criar condições que permitam a melhoria dos resultados dos exames nas disciplinas com 50% ou mais alunos com nível inferior a 10 valores.</p> <ul style="list-style-type: none">• Incentivar todas as estratégias conducentes a uma maior aproximação entre a classificação de exame e a classificação interna final nas disciplinas onde ela é muito acentuada.
(In)sucesso	<p>Definir metas no Projeto Educativo adequadas para a escolaridade obrigatória de 12 anos.</p> <ul style="list-style-type: none">• Fomentar a escola inclusiva.• Adotar medidas pedagógicas com vista à promoção do sucesso educativo.
	<p>Pugnar pelo cumprimento das regras estabelecidas no Regulamento Interno da Escola, através da promoção de um trabalho colaborativo com todos os intervenientes da comunidade escolar.</p> <ul style="list-style-type: none">• Dar continuidade ao Projeto “Promovendo a disciplina”.• Reduzir o número de comportamentos desviantes na escola através da aplicação de estratégias



Construindo o Futuro numa Escola com História

Ambiente Escolar	<p>comuns.</p> <ul style="list-style-type: none">• Criar um gabinete de mediação/gestão de conflitos, apoiado por professores, para onde os alunos se deverão dirigir aquando de situações de indisciplina.• Promover sessões para os alunos sobre o uso adequado e responsável das novas tecnologias de informação. <p>Consolidar boas relações interpessoais entre os intervenientes na comunidade educativa: professores e funcionários aposentados, professores em exercício de funções, trabalhadores não docentes, alunos e pais/encarregados de educação.</p>
Reconhecimento Social	<p>Promover as atividades realizadas na escola.</p> <ul style="list-style-type: none">• Elaborar uma <i>newsletter</i> mensal para divulgação das atividades realizadas na escola. <p>Participar em projetos solidários e em outros para os quais a escola seja convidada.</p>



Conclusão

O plano de ação enunciado, apresenta as grandes linhas para o quadriénio 2018-2022. A partir dele, num diálogo participativo e amplo com os órgãos de direção e de gestão pedagógica da escola, Conselho da Comunidade Educativa, Conselho Pedagógico, Departamentos Curriculares, Conselhos de Grupo, Representantes dos Trabalhadores não Docentes, Representantes dos Pais/Encarregados de Educação e dos Alunos, contribuiremos para que a nossa escola se torne uma autêntica comunidade de aprendizagem.

A ordem pela qual apresentamos o nosso plano de intervenção poderia ser outra. A nossa experiência e o conhecimento sobre o modo como se processa o dia-a-dia na escola, levam-nos a considerar que os domínios dos *Recursos*, dos *Processos* e dos *Resultados* são interdependentes. Mais e melhores recursos poderão contribuir para melhores aprendizagens e, conseqüentemente, melhores resultados escolares, tendo em conta o desenvolvimento integral do aluno.

Podemos afirmar que utilizaremos a nossa experiência, o nosso trabalho e o nosso empenho ao serviço da **Escola Secundária Jaime Moniz** para que a mesma continue a ser uma escola de **REFERÊNCIA** no meio onde se insere e um lugar onde os docentes, os não docentes e os discentes se possam realizar pessoal e profissionalmente.





Referências Bibliográficas

Escola Secundária Jaime Moniz (2014-2018). *Projeto Educativo*. Documento interno.

Hargreaves, A. e Fink D. (2007). *Liderança Sustentável*. (Jorge Ávila de Lima Trad.) Porto: Porto Editora.

Legislação

Secretaria Regional da Educação e Recursos Humanos (2014). Portaria n° 245/2014, de 23 de dezembro. Jornal Oficial da Região Autónoma da Madeira, 1ª série n° 198.